

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ  
DIRETORIA DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA  
COORDENAÇÃO DE CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

**NOTA TÉCNICA Nº 02/2021 - CDCNT/DASE/DPAIS/SESPA**

**1. ASSUNTO:**

A presente nota técnica tem a finalidade de orientar profissionais de saúde, gerentes de unidade e gestores sobre os cuidados de pessoas com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde (APS) sobre a vacinação contra a Covid 19 para os portadores de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT).

**2. ANÁLISE**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece que pacientes com condições crônicas pré-existent, como diabetes e hipertensão, tiveram infecções mais graves pela COVID-19. No mesmo sentido, o Center for Disease Control and Prevention (CDC), órgão de vigilância do governo dos Estados Unidos, listou os grupos de maior risco e os cuidados a serem tomados no contexto da COVID-19, que são referência para esta Nota Técnica<sup>1</sup>.

Apesar de se tratar de uma doença recente, há evidências a respeito dessa infecção de que, nos casos graves, ela se desenvolve rapidamente para a síndrome do desconforto respiratório agudo, insuficiência respiratória aguda e outras complicações<sup>1-6</sup>.

Ainda que maioria dos infectados apresente sintomas leves e bom prognóstico, é possível, por meio da evidência existente, identificar fatores de risco que estão relacionados aos casos mais graves e à elevação da taxa de mortalidade. Os fatores de risco apresentados são principalmente relacionados a idade elevada, baixa imunidade e doenças crônicas pré-existent. Assim, enquadram-se no grupo de risco pessoas com as seguintes características:

- 60 anos ou mais
- Doença pulmonar crônica ou asma de moderada a grave
- Imunossuprimidos (câncer, HIV+, transplantados, doenças imunológicas, em uso prolongado de corticóides e outros medicamentos imunossupressores)
- Doenças cardíacas
- Insuficiência renal
- Doenças hepáticas
- Diabetes mellitus e hipertensão arterial, especialmente se mal controlados.

- Obesidade grave (IMC > 40 kg/m<sup>2</sup>)
- Tabagistas

Importante ressaltar que as evidências demonstram que a maior parte dos casos com ocorrência de óbito deu-se em pacientes com alguma comorbidade pré-existente, como: hipertensão, diabetes, doença cardiovascular, doença cerebrovascular, doença pulmonar crônica, câncer e outras, com variações nas frequências. Além disso, histórico de longo período de tabagismo é relacionado a óbitos em pacientes sem comorbidades pré-existent.

### **3. ESTRATÉGIA DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID 19: PACIENTES COM COMORBIDADES COMO GRUPO DE RISCO**

De acordo com a OMS, existem 173 vacinas COVID-19 candidatas em fase pré-clínica de pesquisa e 63 vacinas candidatas em fase de pesquisa clínica. As características das vacinas a serem utilizadas na estratégia de vacinação contra a covid-19 no Brasil serão apresentadas e devidamente atualizadas sempre que necessário, a partir do registro (licenciamento) pela ANVISA. No momento, o Brasil possui registradas e licenciadas para uso emergencial duas vacinas que são: a Coronavac produzida pelo instituto Butantam parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac; e a vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford e farmacêutica AstraZeneca, produzida pela Fiocruz.

A estratégia nacional de imunização contra a covid-19 será realizada em etapas, respeitando a ordem de vacinação dos grupos definidos pelo PNI, sendo que serão priorizados os grupos de maior risco para o desenvolvimento de formas graves da doença e risco de óbitos (profissionais de saúde, idosos, idosos institucionalizados, portadores de comorbidades como hipertensão, diabetes melitos, dentre outros) e grupos com elevado grau de vulnerabilidade social e econômica (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, população privada de liberdade).

Segundo o Plano Paraense de Vacinação contra a Covid 19, a meta é vacinar, pelo menos, 95% do público-alvo contra a COVID 19, em duas doses, com intervalo a ser definido pelo fabricante da vacina. A vacinação acontecerá em 04 (quatro) fases onde os indivíduos com comorbidades como diabetes mellitus; hipertensão arterial sistêmica grave; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; imunossuprimidos; obesidade grave (IMC ≥ 40) deverão receber a vacina na 3ª (terceira) fase do Plano.

Indivíduos pertencentes ao grupo das comorbiudades serão pré-cadastrados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI). Aqueles que não

tiverem sido pré-cadastrados devem apresentar atestado médico no ato da vacinação especificando o motivo da indicação da vacina.

Ressalta-se que, mesmo com o início da vacinação contra a Covid 19, devem ser mantidas as boas práticas de prevenção como:

- Uso de máscaras;
- Evitar tocar a boca e o nariz;
- Higienização das mãos com água e sabão ou uso do álcool em gel 70%;
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência;
- Manter o distanciamento social.
- Evitar aglomerações.
- No aparecimento de sintomas como febre, tosse seca, cansaço, dores e desconfortos, dor de garganta, diarreia, dor de cabeça, conjuntivite, dor no fundo de olho, perda de paladar e olfato, buscar cuidados médicos.

### **3. CONCLUSÃO**

Portanto, chama-se a atenção para a importância de intensificar os cuidados das pessoas com doenças crônicas com a finalidade de atingir o controle da condição, bem como intensificar medidas de manejo clínico da COVID-19, mesmo com a existência das vacinas.

### **REFERÊNCIAS**

- PLANO PARAENSE DE VACINAÇÃO – PPV/COVID-19 | 1º Edição | Pará: janeiro de 2021.
- NOTA TÉCNICA/ MS - Atenção às pessoas com doenças crônicas na APS diante da situação de pandemia de Covid 19 (Coronavírus).

Belém, 03/03/2021

**SILVIA RODRIGUES DE SANTA HELENA CORRÊA**  
Coordenadora Estadual de DCNT.

**ANA PAULA OLIVA REIS**  
Diretora do Departamento de Atenção a Saúde /DASE

**LAENA COSTA DOS REIS**  
Diretora de Políticas de Atenção Integral a Saúde/ DPAIS

**SIPRIANO FERRAZ SANTOS JUNIOR**  
Secretário Adjunto de Gestão de Políticas de Saúde

SECRETARIA DE  
SAÚDE PÚBLICA



DASSE